

Portugal quer mais Europa?

Porque é que os portugueses se demitem de decidir sobre o futuro da União Europeia quando valorizam a Europa ainda mais do que os outros europeus?



Carlos Coelho, Álvaro Beleza, Leonor Beleza, Nuno Severiano Teixeira e Filipa Roseta

9 de Abril de 2024, 17:30

 Oferecer artigo 6



Ouçã este artigo

00:00

03:58

Os portugueses são chamados a decidir, no próximo dia 9 de Junho (precisamente daqui a dois meses), que futuro querem para a Europa e que papel entendem que

há cinco anos, tivemos a mais baixa participação eleitoral de sempre, com 30,7% de votantes, muito longe dos 72% das primeiras eleições. Nós, **cidadãos portugueses e europeus empenhados no aprofundamento da integração europeia de Portugal**, não nos conformamos com estes níveis de abstenção. Estamos empenhados na mobilização dos portugueses, não apenas para o voto no próximo dia 9 de Junho, mas sobretudo para uma cidadania europeia mais activa e mais informada, todos os dias.

Os portugueses valorizam e confiam na União Europeia. 66% têm uma imagem positiva da UE, contra uma média global de 45%. E, quando falamos do nosso país, vemos que 78% avaliam a adesão como algo positivo (média da UE nos 61%) e que 88% consideram que o nosso país beneficiou com a integração europeia (média da UE nos 72%). E os portugueses têm boa imagem do Parlamento Europeu (56%, que se comparam com uma média europeia de 36%) e defendem que deve ter mais poderes (61%, que se comparam com uma média europeia de 53%). A questão que se coloca torna-se, por isso, bastante clara: porque é que os portugueses se demitem de decidir sobre o futuro da União quando valorizam a Europa ainda mais que os outros europeus?

Há um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa em Portugal

Para nós, a resposta é clara: há um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa em Portugal. Por isso, não podemos ficar de braços cruzados, sob pena de reincidirmos na passividade que leva aos níveis de abstenção que conhecemos e que contrastam com a relevância que os portugueses encontram na Europa e nas suas instituições.

Decidimos, por isso, organizar **três grandes debates nacionais** sobre os assuntos que mais preocupam os cidadãos, e sobre áreas onde é legítimo e oportuno perguntar se precisamos de mais Europa. Queremos tirar conclusões destes debates, queremos que os partidos políticos discutam estes temas na campanha eleitoral, queremos que a sociedade civil se mobilize nestas discussões e queremos que o Parlamento Europeu que resultará das eleições tome decisões concretas nestas matérias.

- Começaremos a discutir a **União Europeia da Saúde** num evento que terá lugar na Fundação Champalimaud. Percebemos, depois da resposta europeia à pandemia de covid-19 e quando 44% dos portugueses entendem que a Saúde é um dos dois principais desafios que o país enfrenta, que há a expectativa fundada sobre um aprofundamento da integração europeia nesta área. Os grandes desafios de Saúde Pública não conhecem fronteiras e as respostas também não devem ser limitadas ao território de cada um dos 27.
- Discutiremos, também, a **Segurança e a Defesa**. A guerra na Ucrânia é apontada por 36% dos portugueses como o principal desafio da União Europeia. A situação internacional volátil e marcada pela incerteza tem um impacto directo nas nossas vidas e não podemos deixar de olhar para o mundo em que a União Europeia tem de ser um actor interventivo, em favor da Segurança, da Estabilidade e da defesa intransigente do multilateralismo.
- Finalmente, não podemos deixar de discutir o custo de vida e a **situação da Habitação**, em particular. Esta é a principal preocupação de sete em cada 10 portugueses e todos percebemos porquê. Se é verdade que a União tem, hoje, competências limitadas nesta matéria, não é menos verdade que será a área em que os cidadãos querem ver maior investimento e em que esperam respostas mais ambiciosas.

Durante as próximas semanas organizaremos estes três momentos de reflexão que queremos transformar em acção, sem deixar de assinalar o **Dia da Europa**, exactamente daqui a um mês.

Portugal quer mais Europa na Saúde, na Segurança e Defesa e na Habitação?
Portugal quer mais Europa no dia-a-dia dos seus cidadãos. Portugal quer mais Europa porque quer um futuro melhor.